

FMS CERN GERIN
BIBLIOTECA
Jornal
Bahia Hoje
Data
06.07.95
Caderno
Cidade
Página
Assunto
Habitação

Famílias constroem suas próprias casas em mutirão

O trabalho é promovido pelo programa de Tecnologia de Habitação da Universidade Estadual da Bahia

A população da Baixa do Camurujipe está participando ativamente do mutirão promovido pelo programa de Tecnologia de Habitação da Universidade Estadual da Bahia para construir 124 casas num padrão de 42 metros quadrados com dois quartos, além de 74 módulos sanitários na localidade, onde vivem 940 famílias e quatro mil habitantes.

Em um processo de integração, os moradores do local discutem com os técnicos e engenheiros seus "projetos" que já estão sendo postos em prática. O mutirão, que visa atender 19 quadras, já existe há mais de três anos e conta com recursos que, em 93, foram repassados à prefeitura de Salvador, pelo extinto Ministério da Ação Social, no valor de US\$ 1,5 milhão.

Seguindo os critérios da própria co-gestão, que decide quais as famílias que serão beneficiadas primeiramente, devido às necessidades, o programa Thaba já encaminhou a construção de nove casas, e dentro de poucos dias a

primeira será entregue na Rua Almir Araújo, quadra 12, onde o asfalto e o saneamento substituiram o esgoto a céu aberto. A previsão é a de que na próxima semana também seja instalado no lugar uma rádio comunitária, que funcionará através de um sistema de quatro alto-falantes colocados em pontos diferentes da Baixa do Camurujipe.

De acordo com o engenheiro civil, Marcos Jorge Almeida Santana, professor adjunto da Escola Politécnica que está acompanhando o trabalho, o prazo inicial para a conclusão destas obras era de oito meses, o que se tornou impossível pela proposta da empreitada, que é integrar a população na elaboração, discussão e execução de tudo. "Isso demanda tempo, pois a comunidade não estava acostumada a discutir o que queria e sim ver acontecer projetos já prontos. Além disso, estamos fazendo um trabalho para melhorar a qualidade de vida das pessoas, levando em conta ventilação, umidade, esgotamento sanitário e limpeza", disse.



Moradores da Baixa do Camurujipe vão construir casas em padrão de 42 metros quadrados com 2 quartos

Acompanhamento de capacitação

juntamente com a levantamento das casas, está sendo feito um acompanhamento de capacitação profissional, pois a mão-de-obra aproveitada é do lugar. Aquelas pessoas mais capacitadas foram contratadas pelo Thaba para monitorar o trabalho dos voluntários, que não encontram dificuldades em doar parte do seu tempo pelo benefício da vizinhança. Cada família tem que dedicar 32 horas semanais de serviço no mutirão. Isso significa que cada cidadão é responsável, não só pela construção da sua casa, mas também pela do vizinho. É um trabalho lindo de integração, onde está se formando uma nova cons-

ciência com a participação de órgãos municipais, estaduais e federais, além das duas associações de bairro da comunidade", afirmou o engenheiro Luís Roberto Moraes, professor de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFBA.

Uma questão importante, destacada pelo engenheiro Marcos Jorge é que este trabalho é uma oportunidade para que os estudantes de engenharia e arquitetura possam conhecer de perto opções práticas para desenvolverem a teoria adquirida na escola. Muitos alunos das Universidades Federal da Bahia, Católica e Uneb, estão visitando o local para realizarem trabalhos acadêmicos.